NACIONAL

Educação

FHC tem 5 metas para revolucionar ensino

81

Em seu segundo pronunciamento em cadeia de rádio e televisão o presidente Fernando Henrique Cardoso conclamou a população, os governos estaduais e municipais e os empresários a se mobilizarem em defesa da educação.

O presidente anunciou cinco medidas que considera básicas para revolucionar o ensino: garantir que o dinheiro destinado ao ensino básico chegue diretamente, sem desperdícios nem desvios, às escolas; preparar melhor os professores, utilizando como um dos instrumentos a televisão educativa; melhorar a qualidade do material didático; definir o conteúdo do ensino e avaliar as escolas.

No próximo mês, conforme adiantou, vai se reunir com os governadores para definir "uma política de prioridade total para a melhoria do ensino básico, e uma atenção especial à valorização dos professores".

Prioridade — "Educação de qualidade é a prioridade número um do meu governo." Para isso, avisou, a primeira providência é garantir que o dinheiro do governo federal para o ensino básico chegue diretamente a cada uma das 200 mil escolas da rede oficial.

Com isso, de acordo com o presidente, sobrarão mais recursos para os estados e municípios melhorarem o salário dos professores.

Para dar andamento à segunda prioridade anunciada em seu pronunciamento, de "preparar os professores para que eles possam ensinar melhor", o presidente pretende utilizar o Sistema Nacional de Educação a Distância, via televisão educativa.

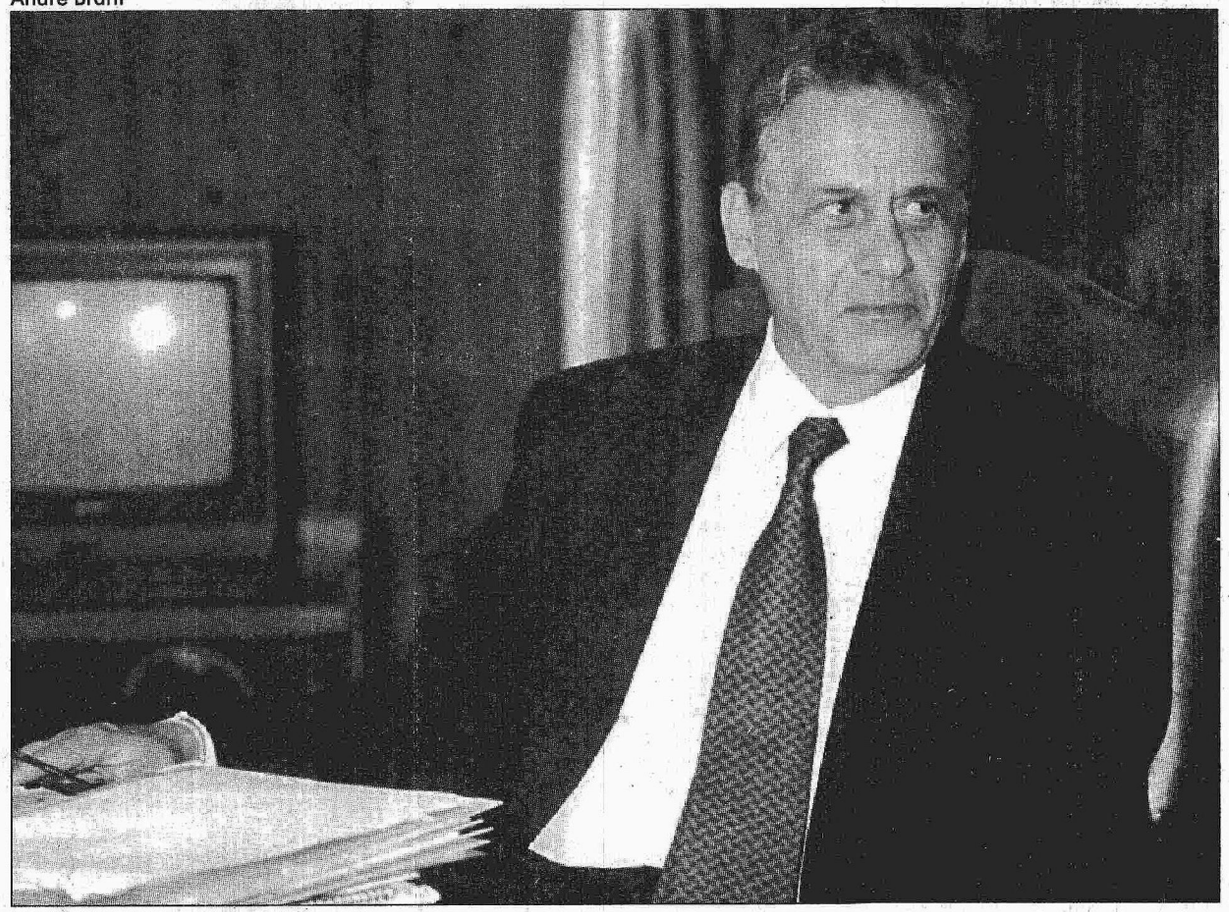
O presidente quer ainda melhorar a qualidade do material didático. Ele lembrou que anualmente o governo federal compra 58 milhões de livros para fornecer aos estudantes.

Currículo — Fernando Henrique quer definir um conteúdo de ensino. A idéia do presidente é unificar as matérias que cada escola terá de ensinar obrigatoriamente, em todos os estados.

Para isso ele quer que o ministro da Educação, Paulo Renato Souza, se reúna com os secretários de educação de todo o País, definindo um currículo básico. Esse encontro acontecerá no mesmo dia, em março, do encontro do Fernando Henrique com os governadores.

Por fim, o presidente quer que todas as escolas sejam avaliadas. O Ministério da Educação vai aplicar testes em alunos em todo o País, não para aprová-los ou reprová-los, mas para ver se as escolas estão ensinando bem.

André Brant



Fernando Henrique anunciou uma reunião no mês de março com todos os governadores para definir uma política global